



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **SETEMBRO /2021**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG

Apoio
Fundação de Estudos Superiores de Administração e
Gerência – FESAG



1. - INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas **ESAG/UDESC**, com o apoio da Fundação de Estudos Superiores de Administração e Gerência **FESAG**, apresentou no mês de setembro, um aumento de 0,86%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a quarenta salários-mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 297 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 e 30 de setembro de 2021.

O resultado de setembro foi superior em 0,52 ponto percentual ao mesmo mês de 2020 (0,86 % contra 0,34%). Na comparação com o mês anterior o resultado foi inferior, redução de 0,02 ponto percentual (0,86% contra 0,88%).

Com o valor calculado em setembro, o índice acumulado nos nove meses do ano registra o valor de 7,15%, sendo que nos últimos 12 meses o índice acumula 9,69% de aumento.

1.1 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS POR GRUPOS EM SETEMBRO DE 2021

Grupos	SETEMBRO/2021		
	Variáveis Percentuais (%)	Variáveis Acumuladas (%)	Últimos doze meses (%)
1. Alimentação e Bebidas	1,18	4,20	8,07
2. Habitação	3,76	9,84	16,88
3. Artigos de Residência	-0,28	6,95	12,16
4. Vestuário	-2,34	-6,17	-8,58
5. Transportes	1,06	16,84	19,06
6. Saúde e Cuidados Pessoais	-0,69	5,54	5,48
7. Despesas Pessoais	0,76	5,15	5,76
8. Educação	0,48	8,07	8,59
9. Comunicação	0,00	-1,70	-0,03
Geral	0,86	7,15	9,69

2. - ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS EM SETEMBRO

2.1 - ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS

Em setembro o grupo alimentação e bebidas apresentou um aumento de 1,18%.

2.1.1 - ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO

O aumento de 1,37% verificado neste grupo secundário foi resultante das variações dos seguintes subgrupos e itens correspondentes:

Aves e ovos 12,22%:

Coxa de galinha 19,27%, peito de frango 11,39% e ovos de galinha vermelho 2,46%.

Tubérculos, raízes e legumes 8,33%

Tomate 31,33%, aipim 1,24%, batata inglesa (-0,69%) e cebola de cabeça (-13,50%).

Açúcares e derivados 3,44%:

Açúcar refinado 8,55%, balas e chicletes 6,51%, chocolate em barra e bombom 6,39%, fruta seca (uva passa) 3,99%, achocolatado em pó 2,12%, sorvete 1,77%, barra de cereais 1,37%, açúcar cristal 0,38%, geleia de uva (-0,14%), pó de gelatina (-1,52%) e coco ralado (-2,13%).

Bebidas e infusões 1,89%:

Café em pó 6,70%, refrigerante 4,77%, cerveja 2,16%, água de coco 0,87%, vinho 0,84%, café solúvel 0,40%, vodca (-0,62%), suco de frutas (-0,69%), chá (sachê) (-2,64%) e água mineral (-2,88%).

Óleos e gorduras 1,80%:

Manteiga 3,41%, margarina 1,87%, óleo de soja 1,73% e azeite de oliva 0,47%.

Carnes 1,75%:

Costela bovina 4,93%, filé mignon 3,93%, costela suína 2,69%, músculo bovino 2,29%, contrafilé 2,02%, alcatra 0,39%, bisteca suína (-0,65%) e patinho (-0,88%).

Enlatados e conservas 1,21%:

Atum (enlatado) 2,77%, sopas preparadas 1,22%, palmito em conserva 1,20% e cogumelos 0,43%.

Panificados 0,89%:

Pão doce 6,31%, biscoito recheado 4,94%, pão de queijo (padaria) 2,97%, pão de trigo ou francês (-0,31%), bolo pronto (-2,72%) e pão integral (-4,52%).

Sal e condimentos 0,57%:

Vinagre 7,27%, maionese 4,56%, sal refinado 2,79%, caldo concentrado 1,47%, mostarda 1,24%, alho 0,92%, massa de tomate 0,14%, fermento em pó (-0,33%) e molho de soja (shoyu) (-4,21%).

Frutas 0,53%:

Laranja paulista 11,70%, mamão 8,76%, maçã 5,99%, banana branca 3,12%, abacaxi 1,15%, uva (-1,60%), melancia (-9,36%) e morango (-16,74%).

Leites e derivados 0,34%:

Leite condensado 3,92%, leite em pó instantâneo 1,85%, queijo parmesão 1,40%, leite longa vida 0,53%, iogurte 0,27%, queijo minas 0,15%, queijo ricota 0,05%, queijo prato (-0,60%) e queijo mussarela (-1,83%).

Farinhas, féculas e massas 0,00%:

Granola 3,94%, massa de pizza 3,86%, massa de lasanha 1,22%, farinha de trigo 0,73%, flocos de milho (-0,27%), farinha de mandioca (-1,38%) e macarrão (-1,93%).

Pescados (-1,76%):

Peixe-tilápia 1,73%, lula 1,53%, peixe-salmão 0,85%, camarão fresco ou pré-cozido 0,14% e peixe-espada (-18,18%).

Carnes e peixes industrializados (-2,31%): Nuggets de frango 3,38%, carne seca 1,47%, salame 0,95%, apesuntado 0,71%, mortadela (-1,63%), linguiça de porco (-3,95%), salsicha (-5,05%) e presunto (-8,91%).

Cereais, leguminosas e oleaginosas (-3,76%):

Milho de pipoca 7,85%, amendoim (-0,88%), feijão preto (-4,10%) e arroz agulha (-4,82%).

Hortaliças e verduras (-5,42%):

Beterraba 10,33%, cheiro verde 1,40%, couve-flor (-11,32%) e alface (-12,36%).

2.1.2 - ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO

Em setembro o grupo secundário alimentação fora do domicílio apresentou um aumento de 0,89%, devido as variações dos seguintes itens: frango assado 6,64%, crepe 4,17%, almoço ou jantar 1,29% e salgadinho 1,15%.

2.2 - HABITAÇÃO

Em setembro este grupo apresentou um aumento de 3,76%. As principais variações foram identificadas nos seguintes subgrupos: energia elétrica residencial 7,51%, aluguel e taxas 3,81%, artigos de limpeza 1,49%, reparos 1,08% e combustíveis (domésticos) 0,08%.

2.3 - ARTIGOS DE RESIDÊNCIA

Em setembro este grupo apresentou uma redução de 0,28%. As principais variações foram identificadas nos seguintes subgrupos: artigos de cama, mesa e banho 4,41%, utensílios e enfeites 1,62%, aparelhos eletrônicos 1,00% e móveis (-2,31%).

2.4 - VESTUÁRIO

Em setembro este grupo apresentou uma variação negativa de 2,34%. As principais variações foram identificadas nos subgrupos: joias e bijuterias (-1,53%), roupas (-1,96%) e calçados e acessórios (-3,30%).

2.5 - TRANSPORTES

A variação positiva de 1,06% verificada em setembro foi resultante das variações: combustíveis (veículos) 1,38%, transporte público 0,92% e veículo próprio 0,88%.

2.6 - SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS

Em setembro este grupo apresentou uma variação negativa de 0,69%, resultante das seguintes variações: produtos farmacêuticos e óticos 1,07% e cuidados pessoais (-3,59%).

2.7 - DESPESAS PESSOAIS

Em setembro este grupo apresentou um aumento de 0,76%, resultante das seguintes variações: fotografia e filmagem 4,43% e recreação 1,44%.

2.8 - EDUCAÇÃO

A variação positiva de 0,48% verificada em setembro foi resultante das variações dos

seguintes subgrupos: leitura 3,64% e papelaria (-0,55%).

2.9 - COMUNICAÇÃO

Não houve variação neste grupo para o mês de setembro.

Grupos	Participação no orçamento (%)
Alimentação e Bebidas	20,55
Habitação	14,19
Artigos de residência	7,74
Vestuário	5,14
Transportes	20,81
Saúde e cuidados pessoais	11,00
Despesas pessoais	9,94
Educação	5,73
Comunicação	4,91
Geral	100,00

